

# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**  
camposanamaria5@gmail.com



## Condenados por unanimidade

Foi unânime a condenação dos coronéis da Polícia Militar do Distrito Federal denunciados por omissão no policiamento da Praça dos Três Poderes no dia 8 de Janeiro. Depois dos votos do relator, Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin, a ministra Cármem Lúcia acompanharam a posição dos colegas da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). Foram sentenciados a 16 anos de prisão os coronéis Fábio Augusto Vieira, ex-comandante-geral; Klépterson Gonçalves, ex-subcomandante; Jorge Eduardo Naipe, ex-chefe do DOP; Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra, ex-subchefe do DOP; e Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues, ex-comandante do 1º CPR. Todos são militares experientes, respeitados e queridos pelos colegas. Dois oficiais denunciados pela Procuradoria-Geral da República foram absolvidos por unanimidade: major Flávio Silvestre de Alencar e o tenente Rafael Pereira Martins por ausência de prova de contribuição causal relevante e ausência de dolo.

### Crimes

Os policiais militares foram condenados por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito (art. 359-L do CP); cinco anos; tentativa de golpe de Estado (art. 359-M do CP); seis anos; dano qualificado pela violência, grave ameaça e considerável prejuízo (art. 163, parágrafo único, I, III e IV); dois anos e seis meses, 50 dias-multa deterioração de patrimônio tombado (art. 62, I, da Lei 9.605/98); dois anos e seis meses, 50 dias-multa.

### Papudinha

Os coronéis devem cumprir pena no mesmo lugar para onde foi designado o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública e ex-secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres: o 1º Batalhão da Polícia Militar, localizado no Complexo Penitenciário da Papuda, conhecido como Papudinha.

Ana Rayssa/CB/D.A Press



### Cidadão de Brasília

Na próxima terça-feira (9), a Câmara Legislativa do Distrito Federal entrega o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) João Augusto Ribeiro Nardes. A cerimônia será realizada no plenário, às 19h.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb



Estudantes da rede pública retornam do Reino Unido após intercâmbio cultural e linguístico de três meses. Em recepção no aeroporto, Ibaneis Rocha anunciou que programa Pontes para o Mundo terá mais vagas e novos destinos em 2026

# Transformação na bagagem



Famílias celebram retorno e amadurecimento de adolescentes



O governador Ibaneis Rocha recepcionou pessoalmente os viajantes

» DAVI CRUZ

**A**pós três meses de intercâmbio na Inglaterra, os estudantes da rede pública do DF que participaram do programa "Pontes para o Mundo", foram recebidos com cartazes, flores e lâgrimas de alegria, ontem. Desenvolvido pela Secretaria de Educação do DF, o projeto proporcionou aos jovens a experiência de viverem no Reino Unido e desfrutarem momentos de intensa emoção e a certeza de um futuro transformado.

O programa ofereceu aos jovens a oportunidade de uma vivência internacional. Nesta primeira edição do projeto, realizada entre setembro e dezembro, os alunos foram distribuídos em oito colégios na Inglaterra, no País de Gales e na Escócia, com o objetivo de ampliar o domínio da língua inglesa, vivenciar novas experiências acadêmicas e conhecer outras culturas.

### Reencontro

A recepção no aeroporto foi um misto de alívio e euforia. Os pais e irmãos puderam, finalmente, abraçar os jovens que voltaram mais independentes e com a bagagem de um mundo novo a explorar.

A nutricionista Talita Orrico Ro-

cha, 44 anos, é mãe de Arthur Orrico, 16, e descreveu o sentimento de rever o filho. "É a mistura de desespero, ansiedade e felicidade. Muito orgulho pelo que ele vivenciou lá e ansiedade para abraçar e matar essa saudade", afirmou. O pai, o professor de educação física Cléber dos Santos Ferreira, 48, destacou o amadurecimento que o filho adquiriu. "Em conversa com outros pais, nós tivemos até essa reflexão de quanto que eles já cresceram antes de chegar aqui", destacou.

Para o estudante de 16 anos, a

experiência trouxe muitas mudanças. "Eu acho que eu estou um pouco mais maduro, sim. E o inglês deu uma melhorada bastante também. Destravou a timidez e consigo me comunicar mais", disse Arthur. O irmão gêmeo, Víctor Orrico, também já está de olho no futuro. "Com certeza eu quero ir também", contou.

Ivonildes Berg de Sousa, 47, cabeleireira e moradora do Pôr do Sol, disse que a volta de seu filho, Filipe Berg, 16, era o que ela mais queria. "O coração de mãe ele ficou bastante acelerado, é como uma mistura

de sentimento. Você fica feliz, outra hora você fica com saudade, outra hora você quer chorar. O Pontes para o Mundo foi uma ponte mesmo, abriu a mente de meu filho, mudou a história dele", ressaltou.

Filipe Berg, que ficou em um lar com pais hóspedes com diversidade cultural (mãe chinesa e pai nigeriano), ressaltou a conexão global. "Fiquei abismado como pessoas conseguem se juntar em outra parte do mundo mesmo não falando a mesma língua e criarem laços", disse. Ele planeja

reencontros com amigos e vai visitar os conhecidos na Itália, Suíça e Hong Kong. "Criamos o grupo, e agora só planejar e juntar dinheiro", acrescentou, com entusiasmo.

### Futuro garantido

O "Pontes para o Mundo" é um programa de intercâmbio educacional do Governo do Distrito Federal (GDF) que visa proporcionar a estudantes da rede pública uma vivência internacional com foco no aprimoramento da língua inglesa e

no conhecimento de novas culturas. A seleção dos estudantes é feita por processo seletivo eliminatório e classificatório. Os requisitos obrigatórios para esta edição incluíam: ter, no mínimo, 16 anos na data da inscrição e não completar 18 anos até o retorno ao Brasil; estar matriculado na 2ª série do ensino médio regular ou na educação profissional e tecnológica (EPT) — nas modalidades concomitante ou integrada — em escola pública do DF; e ter cursado integralmente a 1ª série do ensino médio em uma instituição pública do Distrito Federal.

O governador do DF, Ibaneis Rocha, não escondeu a emoção com o retorno dos estudantes. "A emoção das famílias e desses adolescentes é uma coisa que nos inspira muito a continuar com programas importantes como esse, que dão oportunidade a esses adolescentes de conhecerem o mundo e terem novas experiências para o resto das suas vidas", destacou.

Ibaneis anunciou que, para 2026, o programa será ampliado para 400 vagas e expandido para outros países, como Japão, Alemanha e Espanha. Além disso, foi enviado um projeto de lei à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) que transformará o "Pontes para o Mundo" em um programa permanente de governo.